



Torres Novas

Plano de Ação

2025/2026



Título:

Plano de Ação do Concelho de Torres Novas | janeiro 2025

Autoria:

Equipa Técnica RADAR SOCIAL da Câmara Municipal de Torres Novas

Coordenação:

Divisão de Ação Social e Saúde do Município de Torres Novas | RADAR SOCIAL

Acompanhamento:

Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social (CLASTN)

Colaboração:

Entidades parceiras do Conselho Local de Ação Social de Torres Novas (CLASTN)

Aprovado em Plenário do Conselho Local de Ação Social de Torres Novas (CLASTN) realizado a:

24 de janeiro de 2025

Nota Introdutória	2
Siglas	4
I. Linhas Orientadoras para a Ação	6
II. Plano de Ação 2025/2026	8
Eixo 1: Família e Comunidade	8
Eixo 2: Educação	12
Eixo 3: Equipamentos Sociais	14
Eixo 4: Habitação, Urbanismo e Reabilitação	15
Eixo 5: Saúde	17
Eixo 6: Desenvolvimento da Rede Social	19

O percurso da implementação da Rede Social em Torres Novas reflete o compromisso contínuo dos parceiros sociais, traduzido num amadurecimento das dinâmicas de adesão, colaboração, e responsabilidade partilhada. Este progresso consolidou a capacidade do município para enfrentar os desafios sociais com respostas estratégicas integradas.

As orientações definidas no Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social 2025-2028, a aprovar pelo Conselho Local de Ação Social de Torres Novas (CLASTN), estabeleceram uma visão clara para a ação concertada, alicerçada na construção de planos de ação bianuais. Estes instrumentos permitem operacionalizar os eixos de intervenção definidos, promovendo impactos tangíveis na qualidade de vida da comunidade.

Com a aprovação do novo Diagnóstico Social 2025-2028, o município renova o seu compromisso com um planeamento social fundamentado. Este plano aborda uma série de desafios contemporâneos, desde os impactos prolongados da pandemia COVID-19 até às transformações demográficas decorrentes dos crescentes movimentos migratórios. Apesar de trazerem oportunidades para a diversidade e interculturalidade, estas mudanças reforçam a necessidade de uma abordagem integrada, capaz de responder às diferentes realidades e promover uma verdadeira inclusão social.

O Plano de Ação 2025-2026 foi desenhado para concretizar estratégias alinhadas com os seguintes eixos de intervenção:

- **Família e Comunidade:** Fortalecimento dos laços comunitários e suporte a famílias em situação de vulnerabilidade.
- **Educação:** Promoção do sucesso escolar, reforço das competências digitais e apoio à inclusão de alunos de diferentes contextos.
- **Equipamentos Sociais:** Qualificação das respostas sociais e criação de soluções inovadoras adaptadas às necessidades locais.
- **Habitação, Urbanismo e Reabilitação:** Garantia de condições de habitação dignas e promoção da reabilitação urbana para uma maior qualidade de vida.
- **Saúde:** Reforço dos cuidados de saúde primários e promoção do bem-estar, com especial atenção à saúde mental.
- **Desenvolvimento da Rede Social:** Fomento de uma intervenção integrada e do trabalho em rede, maximizando o impacto das parcerias locais.

Este plano operacional define ações concretas, metodologias a implementar, recursos necessários e resultados esperados. Além disso, incorpora aprendizagens retiradas da avaliação do último Plano de Ação (2022-2023) e, integra ajustamentos para enfrentar as necessidades emergentes, como a inclusão de populações imigrantes e a revitalização das redes de apoio comunitário.

Embora o impacto da imigração seja relevante para o concelho, o foco do plano permanece na execução harmoniosa das ações previstas em todos os eixos de intervenção, garantindo que nenhum grupo ou dimensão social fique desamparado. A diversidade populacional é abordada como uma oportunidade de enriquecimento cultural, alinhada com os objetivos gerais de inclusão, coesão social e sustentabilidade.

Com este plano, o município de Torres Novas reafirma a sua missão de construir uma comunidade resiliente e equitativa, onde as ações sociais são guiadas por uma visão integrada, estratégica e focada no impacto duradouro.

BI – Balcão da Inclusão (Divisão de Ação Social e Saúde – MTN)

BLV – Banco Local de Voluntariado (Divisão de Ação Social e Saúde – MTN)

CAFAPT - Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental Torrejano (valência CRIT)

CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (valência CRIT)

CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

CLDS 5G – Contrato Local de Desenvolvimento Social de 5ª Geração de Torres Novas (Entidade Coordenadora – CRIT)

CNPDP CJ – Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão (valência CRIT)

CSF – Comissão Social de Freguesia

DASS – Divisão de Ação Social e Saúde (Município de Torres Novas)

DAU – Divisão de Administração Urbanística (Município de Torres Novas)

DGACCP – Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

DIT – Departamento de Intervenção Territorial (MTN)

EAPS – Equipas de Apoio Psicossocial

EIVL – Equipa para a Igualdade na Vida Local

ELH – Estratégia Local de Habitação

ELI – Equipa Local de Intervenção (Intervenção Precoce)

ENIPSSA 2017-2023 – Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023

ERPI – Estrutura Residencial para Idosos

GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante (Divisão de Ação Social e Saúde – MTN)

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, IP

MNE – Ministério dos Negócios Estrangeiros

MTN – Município de Torres Novas

MTSSS – Ministério do Trabalho da Solidariedade e da Segurança Social

NGPH – Nova Geração de Políticas de Habitação

PMI – Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

ROSTO – Recuperar o Sorriso Transpondo Obstáculos (Centro Comunitário – valência CRIT)

RSI – Rendimento Social de Inserção (Equipa Protocolada - CRIT)

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (Equipa Protocolada – SCMTN)

SCM – Santa Casa da Misericórdia

SNIPi – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

SNS – Sistema Nacional de Saúde

STARTUP - Empresa ou negócio novo ou em fase de arranque, geralmente de carácter inovador e ligado à tecnologia

TAV – Técnico de Apoio à Vítima

TNV – Torres Novas

ULSMT – Unidade Local de Saúde do Médio Tejo

I. LINHAS ORIENTADORAS PARA A AÇÃO

Para a definição das Linhas Orientadoras para a Ação, foram consideradas as prioridades de intervenção estabelecidas no Diagnóstico Social 2025-2028, bem como os seis Eixos de Intervenção, referidos no capítulo anterior e preconizados no respetivo Plano de Desenvolvimento. Adicionalmente, foi tida em consideração a avaliação do Plano de Ação 2022-2023, com o intuito de garantir uma abordagem integrada e estratégica, alinhada com as necessidades emergentes e as especificidades do território.

FAMÍLIA E COMUNIDADE

1. Desenvolver ações junto das famílias que promovam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais, bem como de gestão e organização doméstica
2. Desencadear resposta adequada às necessidades básicas das famílias em situação de carência/pobreza, com recurso às respostas existentes e/ou a novas respostas a implementar
3. Prevenir e reduzir fenómenos de Violência Doméstica e de Género
4. Promover atividades para crianças e jovens no período de férias escolares e interrupções letivas
5. Reforçar a mobilidade no concelho, inter-freguesias e intra-concelho, através da melhoria dos circuitos de transporte públicos
6. Promover a saúde, o bem-estar, a segurança e a participação social das pessoas idosas
7. Apoiar os cidadãos portugueses emigrados, que pretendam regressar a Portugal ou que tenham como objetivo, iniciar um processo de migração
8. Migrantes e Minorias Étnicas: Promover a interculturalidade e a inclusão
9. Prestar um serviço de atendimento especializado aos cidadãos com deficiência ou incapacidade e suas famílias
10. Desencadear resposta social adequada, de apoio a cidadãos (18 aos 65 anos) em situação de exclusão social, associado a percursos de institucionalização, reclusão, comportamentos aditivos e em situação de sem-abrigo, entre outros

EDUCAÇÃO

1. Criar e dinamizar equipas e recursos que permitam à escola o acompanhamento de crianças com necessidades educativas especiais e com problemas do foro mental, bem como, que promovam a intervenção social sempre que se justifique
2. Desenvolver ações que promovam a capacidade de atuação do pessoal docente e não docente, face a situações problemáticas, designadamente, ao nível do comportamento e atitudes das crianças e jovens
3. Promover o sucesso escolar através de um sistema educativo inclusivo e acessível
4. Reforçar a qualificação e a empregabilidade da população em idade ativa

EQUIPAMENTOS SOCIAIS

1. Alargar as respostas de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Lar Residencial, para a população com deficiência, tendo em consideração as necessidades sentidas no território
2. Criar condições para adequar o serviço de apoio domiciliário (SAD) às necessidades reais dos utentes e famílias.
3. Alargar a resposta de vagas em ERPI, para idosos em situação de vulnerabilidade económica
4. Alargar a resposta de equipamento de apoio à primeira infância (0-3 anos)
5. Reabilitar a rede de equipamentos sociais
6. Criar respostas sociais inovadoras, que respondam aos desafios emergentes e às necessidades da comunidade

HABITAÇÃO, URBANISMO E REABILITAÇÃO

1. Promover a segurança e conforto habitacional das pessoas idosas
2. Combater a desertificação e impulsionar o desenvolvimento urbano
3. Dar resposta às carências habitacionais e promover o acesso à habitação a custos acessíveis

SAÚDE

1. Promover estratégias de prevenção e acompanhamento de pessoas com comportamentos aditivos e dependências
2. Criar resposta ao nível da psiquiatria e da pedopsiquiatria
3. Criar resposta ao nível da psicologia para a população em geral
4. Prestar à população sem médico de família, acesso fácil e atempado a consultas de clínica geral e a respostas integradas, ao nível da saúde

DESENVOLVIMENTO DA REDE SOCIAL

1. Capacitar e garantir a sustentabilidade das entidades do setor social
2. Dinamizar a Rede Social, através da implementação de projetos de efetiva parceria
3. Apoiar o desenvolvimento de programas de incentivo ao empreendedorismo e consequente criação de postos de trabalho
4. Implementar projetos e respostas inovadoras em rede

II. PLANO DE AÇÃO 2025/2026

EIXO DE INTERVENÇÃO: FAMÍLIA E COMUNIDADE | 10 Ações

1.	Desenvolver ações junto das famílias que promovam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais, bem como de gestão e organização doméstica			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Continuar a desenvolver sessões de competências pessoais, parentais e sociais, de uma forma integrada, às famílias em situação de disfunção, exclusão e/ou vulnerabilidade social		Núcleo Executivo	SAAS Equipa Protocolada RSI CAFAPT - CRIT Centro Comunitário ROSTO - CRIT	Nº famílias apoiadas Nº ações desenvolvidas
2.	Desencadear resposta adequada às necessidades básicas das famílias em situação de carência/pobreza, com recurso às respostas existentes e/ou a novas respostas a implementar			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Continuar a desenvolver estratégias de atuação integrada, entre os diferentes agentes locais, que promovam a capacitação e a inclusão social dos/as beneficiários/as de apoios, de modo a interromper o ciclo geracional de dependência de apoios sociais		Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS/ Equipa Protocolada do RSI	Cáritas Paroquial de Riachos Cáritas Paroquial de TNV Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação TNV Centro Comunitário Rosto - CRIT	Nº de reuniões de trabalho entre os diferentes agentes locais Nº de processos de acompanhamento social/ Nº de famílias acompanhadas
3.	Prevenir e reduzir fenómenos de Violência Doméstica e de Género			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Colaborar no funcionamento da Estrutura de Atendimento, Acompanhamento e Apoio Especializado a Vítimas de Violência Doméstica e de Género – Espaço M de Torres Novas Criar a Rede Local de Resposta Integrada à problemática da Violência Doméstica Criar a Equipa para a Igualdade na Vida Local – EIVL Concretizar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação		Divisão de Ação Social e Saúde (DASS) - MTN	CIG CIMT Parceiros Sociais	Nº de vítimas sinalizadas/accompanhadas Criação ou não da Rede Local de Resposta Integrada e da EIVL Execução/Não execução do PMIND

4.	Promover atividades para crianças e jovens no período das férias escolares e interrupções letivas		
	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver
	Desenvolver programas de ocupação de tempos livres de acordo com as necessidades das crianças e jovens, em período de férias escolares	Núcleo Executivo	Serviço de Educação – MTN
	Desenvolver oficinas de competências pessoais e sociais e culturais		Agrupamento de Escolas
	Organizar eventos que incentivem a cidadania e a sustentabilidade ambiental		Parceiros Sociais
			Indicadores de Monitorização
			Nº de ações desenvolvidas
5.	Reforçar a mobilidade no concelho, interfreguesias e intraconcelho, através da melhoria dos circuitos de transporte público		
	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver
	Continuar a avaliar a operacionalização do Transporte a Pedido, tendo em consideração as necessidades sentidas no território	Núcleo Executivo	Departamento de Intervenção Territorial (DIT) - MTN
			Indicadores de Monitorização
			Necessidades ainda sentidas no território
6.	Promover a saúde, o bem-estar, a segurança e a participação social das pessoas idosas		
	Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver
	Criar grupos de apoio e convivência para a população idosa	CLDS 5G – Projeto COM (VIVÊNCIAS)	Universidades de Terceira Idade (ARPE e Assentis)
	Garantir o acompanhamento individualizado junto dos cidadãos idosos	Divisão de Ação Social e Saúde (DASS) - MTN	Parceiros Sociais
	Incentivar projetos de voluntariado e iniciativas de interajuda comunitária para a população idosa		
	Promover ações que permitam a participação ativa da população idosa na sociedade		
			Indicadores de Monitorização
			Nº de ações desenvolvidas
			Nº de participantes (população idosa)

Promover as relações sociais em articulação com as Universidades de Terceira Idade ou de natureza similar				
7.	Apoiar os cidadãos portugueses emigrados, que pretendam regressar a Portugal ou que tenham como objetivo, iniciar processo de migração			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Continuar a colaborar no funcionamento Gabinete de Apoio ao Emigrante – GAE, que assegura a promoção do apoio aos munícipes, que tenham estado emigrados, que se encontrem em vias de regresso ou que ainda residam nos países de acolhimento		Divisão de Ação Social e Saúde (DASS) - MTN	Ministério dos Negócios Estrangeiros DGACCP	Nº de cidadãos apoiados/acompanhados
8.	Migrantes e Minorias Étnicas: Promover a interculturalidade e a inclusão			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Incentivar ações que desmontem estereótipos e promovam o diálogo, a empatia e o respeito entre culturas, fortalecendo uma convivência intercultural Realizar sessões de esclarecimento sobre migrantes, refugiados e requerentes de asilo, incluindo em contexto escolar Promover o associativismo entre comunidades migrantes, com foco na aprendizagem da língua portuguesa Recolher dados e georreferenciar imigrantes no concelho Capacitar equipas técnicas para atender/acompanhar a população migrante, nas escolas e nos demais serviços públicos Apoiar candidaturas a projetos relacionados com comunidades migrantes Promover iniciativas que reforcem a interculturalidade e a inclusão		Núcleo Executivo Equipa RADAR SOCIAL	Parceiros Sociais CIMT	Nº de ações desenvolvidas/Nº de participantes Levantamento/Não levantamento da população migrante no concelho

9.	Prestar um serviço de atendimento especializado aos cidadãos com deficiência ou incapacidade e suas famílias		
Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Colaborar no funcionamento do Balcão da Inclusão, que promove a divulgação de informação sobre os direitos, benefícios e recursos existentes neste âmbito, bem como, na resolução das situações apresentadas, no encaminhamento, mediação e sensibilização, junto dos diferentes serviços e organismos, com competência nesta matéria	Divisão de Ação Social e Saúde (DASS) – MTN	MTSSS INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, IP Parceiros Sociais	Nº de cidadãos apoiados/acompanhados
Colaborar no funcionamento do Centro de Recurso Local do CRIT, que desenvolve atividades em parceria com o Centro de Emprego, nas áreas da informação, avaliação, orientação para a qualificação e emprego, prescrição de ajudas técnicas nível 3 para a população ativa e apoio à colocação e acompanhamento pós colocação	CRIT – Centro de Reabilitação e Integração Torrejano		Nº de cidadãos apoiados/acompanhados
10.	Desencadear resposta social adequada, de apoio a cidadãos (18 anos aos 65 anos) em situação de exclusão social, associado a percursos de institucionalização, reclusão, comportamentos aditivos e em situação de sem-abrigo, entre outros		
Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Adaptar um espaço físico já existente para criar esta resposta Estabelecer parcerias para a criação de Equipas de Intervenção e Acompanhamento Apoiar ao nível das necessidades básicas (alimentação e higiene pessoal), da imagem e da apresentação pessoal Apoiar na toma de medicação e no acompanhamento a consultas e tratamentos; Encaminhar para resposta habitacional adequada	Núcleo Executivo	Parceiros Sociais	Criação de resposta adequada/ Não criação de resposta adequada

EIXO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO | 4 AÇÕES

1.	Criar e dinamizar equipas e recursos que permitam à escola o acompanhamento de crianças com necessidades educativas especiais e com problemas do foro mental, bem como, que promovam a intervenção social sempre que se justifique			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Alargar a resposta de intervenção da ELI de Torres Novas		Jardim de Infância de S. Pedro	Comissão Coordenadora do SNIPI	Nº de crianças acompanhadas face ao nº de crianças com
Elaborar protocolos de cooperação entre os agentes locais que atuam neste domínio de intervenção e as escolas, de modo a criar equipas e recursos que permitam o acompanhamento de crianças com necessidades educativas especiais		Estabelecimentos de Ensino	Segurança Social	necessidades de acompanhamento na ELI de Torres Novas
Dinamizar equipas e recursos, que permitam aos dois Agrupamentos de Escolas do concelho, a inclusão e o sucesso educativo dos alunos com necessidades educativas especiais		CRIT – Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	Agrupamento de Escolas Gil Paes	Nº de crianças acompanhadas face ao nº de crianças com
			Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves	necessidade de acompanhamento nos projetos desenvolvidos
			Ministério da Educação	
2.	Desenvolver ações que promovam a capacidade de atuação do pessoal docente e não docente, face a situações problemáticas, designadamente, ao nível do comportamento e atitudes das crianças e jovens			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Sensibilizar a comunidade escolar para a temática dos direitos das crianças e dos jovens		CPCJ de Torres Novas	Agrupamentos de Escolas	Nº reuniões desenvolvidas entres os diversos agentes nesta área de atuação
Capacitar agentes educativos com intervenção junto das crianças e jovens			Forças de Segurança	
Melhorar a capacidade de deteção/referenciação de crianças e jovens em situação de risco/perigo			CNPDPJ	Nº de referenciações/ sinalizações às entidades competentes
3.	Promover o sucesso escolar através de um sistema educativo inclusivo e acessível			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Promover atividades de inclusão nas escolas		Agrupamentos de Escolas	Serviços de Educação – MTN	

Desenvolver programas de apoio pedagógico e psicológico para crianças e jovens, em meio escolar Incentivar atividades extracurriculares para o desenvolvimento de competências Estabelecer parcerias entre os agrupamentos escolares e as entidades locais para o desenvolvimento de projetos educativos integrados Criar programas de orientação sobre hábitos de estudo e autonomia Integrar tecnologias no processo educativo, com formação para professores e alunos		Parceiros Sociais CIMT	Nº de ações/projetos desenvolvidos Nº de crianças/famílias que beneficiaram das ações Taxa de insucesso escolar
---	--	--------------------------------------	--

4. Reforçar a qualificação e a empregabilidade da população em idade ativa

Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Garantir a qualificação da população em idade ativa, alinhando a formação com as necessidades do mercado de trabalho Criar programas de qualificação profissional adaptados às novas tendências, como digitalização e sustentabilidade Estabelecer parcerias com empresas e centros de formação para programas de estágios e desenvolvimento de competências práticas Apoiar a educação ao longo da vida com cursos em áreas de alta empregabilidade Fomentar o empreendedorismo através de formação e mentorias em áreas inovadoras e sustentáveis	Núcleo Executivo	IEFP STARTUP de Torres Novas – MTN Agrupamento de Escolas Parceiros Sociais	Nº de ações desenvolvidas Nº de medidas divulgadas Nº de Projetos de Inovadores

Disponibilizar consultoria de emprego e orientação profissional para facilitar a inserção no mercado de trabalho			
Criar plataformas online que integrem ofertas de emprego e formação, conectando qualificação e necessidades do mercado			

EIXO DE INTERVENÇÃO: EQUIPAMENTOS SOCIAIS | 6 AÇÕES

1.	Alargar as respostas de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Lar Residencial, para a população com deficiência, tendo em consideração as necessidades sentidas no território			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Criar condições para promover o aumento da capacidade de resposta nas valências de CACI e Lar Residencial, de acordo com as necessidades sentidas no território		CRIT	Entidades Competentes ao nível da Saúde e da Segurança Social	Nº de utentes em lista de espera na valência de CAO e Lar Residencial
2.	Criar condições para adequar o serviço de apoio domiciliário (SAD) às necessidades reais dos utentes e família			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Avaliar junto de cada parceiro social (que presta este serviço) o número de utentes a necessitar de outro tipo de resposta de SAD		Núcleo Executivo	Segurança Social	Nº de utentes a necessitar da adequação deste tipo de serviço
Reunir os diversos parceiros que administram apoio domiciliário, de modo a avaliar uma forma de operacionalização inovadora deste tipo de apoio/resposta social			IPSS	
3.	Alargar a resposta de vagas em ERPI, para idosos em situação de vulnerabilidade económica			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Aumentar a capacidade de resposta em vaga protocolada da Segurança Social para idosos em situação de vulnerabilidade socioeconómica		Núcleo Executivo	Segurança Social Parceiros Sociais	Nº de utentes em lista de espera para ERPI

Continuar a criar condições para alargar a resposta de ERPI no território				
4.	Alargar a resposta de equipamentos de apoio à primeira infância (0-3anos)			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Continuar a criar condições para alargar a resposta de creche no território		Núcleo Executivo	Segurança Social Parceiros Sociais	Nº de utentes em lista de espera para creche
5.	Reabilitar a rede de equipamentos sociais			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Melhorar as infraestruturas das instituições/equipamentos sociais já existentes		Núcleo Executivo	Segurança Social	Nº de Equipamentos Sociais requalificados
Promover a formação contínua para os profissionais dos equipamentos sociais, assegurando o desenvolvimento de boas práticas			Divisão de Ação e Saúde (DASS) - MTN	Nº de novas vagas implementadas
Estabelecer parcerias com outras entidades públicas, privadas e do terceiro setor para melhoria das condições e respostas dos equipamentos sociais			Parceiros Sociais	Nº de novas respostas sociais
Integrar novas tecnologias para melhorar a gestão e os serviços oferecidos nos equipamentos sociais				
6.	Criar respostas sociais inovadoras, que respondam aos desafios emergentes e às necessidades da comunidade			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Criar resposta ao nível da saúde mental comunitária, com apoio psicológico e psiquiátrico para grupos vulneráveis		Núcleo Executivo	Segurança Social	Nº de Projetos Inovadores criados
Implementar programas piloto para integrar populações vulneráveis, combinando acolhimento, formação e capacitação			Parceiros Sociais	Nº de respostas sociais inovadoras implementadas

Desenvolver resposta de apoio multidisciplinar para as famílias mais vulneráveis			
Desenvolver plataformas digitais de apoio social, garantindo acesso online a serviços essenciais			

EIXO DE INTERVENÇÃO: HABITAÇÃO, URBANISMO E REABILITAÇÃO | 3 AÇÕES

1.	Promover a segurança e conforto habitacional das pessoas idosas			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Desenvolver programas de adaptação de habitações para idosos, como instalação de barras de apoio e rampas de acessibilidade.		ELH – Município Torres Novas Núcleo Executivo	Divisão de Ação Social e Saúde (DASS) - MTN Parceiros Sociais	Nº de munícipes a necessitar de apoio neste âmbito Existência ou não da implementação de projetos neste âmbito
Criar projetos de manutenção/ realização de pequenas reparações				
Implementar tecnologias de monitorização associadas aos serviços de apoio domiciliário, de modo a detetar emergências e a prestar cuidados				
Apoiar a criação de habitação comunitária para idosos, promovendo convivência intergeracional e segurança				
2.	Combater a desertificação e impulsionar o desenvolvimento urbano			
Ações-Atividades		Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Criar incentivos fiscais e subsídios para moradores e empresas em áreas em declínio, estimulando a revitalização		Município de Torres Novas	ELH - MTN	Nº de ações/intervenções realizadas, neste âmbito
Desenvolver espaços urbanos de qualidade, como parques e zonas pedonais, para melhorar a qualidade de vida e atrair novos habitantes			Divisão de Administração Urbanística (DAU) – MTN Departamento de Intervenção Territorial (DIT) - CMTN	

Incentivar a construção de habitação acessível e sustentável, adequada a diferentes faixas de rendimento Garantir serviços essenciais como educação, saúde e transporte, criando bairros atrativos. Promover a participação cívica para fortalecer o sentido de comunidade e coesão social			
---	--	--	--

3. Dar resposta às carências habitacionais e promover o acesso a habitação a custos acessíveis

Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Garantir o acesso à habitação a custos acessíveis, especialmente para populações vulneráveis como famílias de baixos rendimentos, jovens e idosos Desenvolver programas de habitação social e de habitação acessível, com custos adequados à realidade das famílias Incentivar a reabilitação de edifícios devolutos para gerar unidades habitacionais acessíveis Apoiar o financiamento de habitação para jovens e famílias com dificuldade no acesso ao crédito imobiliário	ELH – Município Torres Novas	DAU – MTN DIT – MTN DASS - MTN	Nº de ações/intervenções realizadas, neste âmbito

EIXO DE INTERVENÇÃO: SAÚDE | 4 AÇÕES

1. Promover estratégias de prevenção de acompanhamento de pessoas com comportamentos aditivos e dependências			
Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Garantir o acesso a serviços especializados em dependências e a programas de reabilitação	Núcleo Executivo	Divisão de Ação Social e Saúde – MTN Entidades Competentes ao nível da Saúde e da	Nº de ações desenvolvidas

Prevenir comportamentos aditivos e dependências, especialmente entre jovens e grupos vulneráveis Implementar campanhas de sensibilização e educação sobre os riscos dos comportamentos aditivos, promovendo escolhas saudáveis Desenvolver programas para incentivar estilos de vida saudáveis, como prática de atividades físicas e saúde mental Criar programas de intervenção precoce nas escolas e comunidades para identificar sinais de dependências, oferecendo apoio psicológico especializado		Segurança Social Agrupamentos de Escolas Parceiros Sociais Serviço de Educação - MTN	
--	--	--	--

2. Criar resposta ao nível da psiquiatria e da pedopsiquiatria

Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Continuar a incentivar as entidades competentes ao nível da saúde, a criarem propostas de melhoria no âmbito da pedopsiquiatria e psiquiatria, de acordo com as necessidades sentidas no território Criar uma resposta para adultos com Doença Mental Estabilizada	Núcleo Executivo	ULSMT Parceiros Sociais Entidades Competentes ao nível da Saúde e da Segurança Social	Nº de pedopsiquiatras a dar consulta/Tempo de espera para uma consulta de pedopsiquiatria Implementação/Não Implementação da resposta para adultos com Doença Mental Estabilizada

3. Criar resposta ao nível da psicologia para a população em geral

Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Apoiar projetos e atividades que promovam acompanhamento psicológico à população que não dispõe de capacidade económica para fazer face às despesas relacionadas com o acesso a consultas de psicologia de carácter particular	Núcleo Executivo	ULSMT Serviço de Educação - MTN	Lista de espera para apoio/acompanhamento psicológico

Continuar a incentivar as entidades de saúde a criarem propostas de melhoria, no âmbito da resposta de psicologia		CRIT - Centro Comunitário ROSTO Parceiros Sociais	
4. Prestar à população sem médico de família, acesso fácil e atempado a consultas de clínica geral e a respostas integradas, ao nível da saúde			
Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Continuar a efetuar diligências, no sentido de atrair a vinda de médicos para o concelho e criar condições para a sua fixação Apoiar e acompanhar projetos que desenvolvam respostas integradas ao nível da saúde Criar o Conselho Municipal de Saúde	Divisão de Ação Social e Saúde (DASS) - MTN	ULSMT Parceiros Sociais	Nº utentes sem médico de família nem acesso a consultas

EIXO DE INTERVENÇÃO: DESENVOLVIMENTO DA REDE SOCIAL | 4 AÇÕES

1. Capacitar e garantir a sustentabilidade das entidades do setor social			
Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Promover programas de capacitação em áreas como gestão financeira, captação de recursos e liderança Fomentar parcerias entre entidades do setor social, instituições públicas e privadas Oferecer consultoria técnica para melhorar processos administrativos e estratégias de sustentabilidade Incentivar modelos de gestão sustentável e apoiar a capacitação de profissionais e voluntários, promovendo boas práticas e ética no trabalho social	Núcleo Executivo	Segurança Social Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo CIMT Parceiros Sociais	Nº de parcerias desenvolvidas Nº de CSF criadas/dinamizadas

2. Dinamizar a Rede Social, através da implementação de projetos de efetiva parceria			
Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Incentivar o desenvolvimento de projetos de parceria no concelho, numa lógica de rentabilização e eficácia das intervenções Promover a partilha de informação entre os diferentes parceiros e agentes sociais do território Desenvolver iniciativas/ações que promovam a comunicação e partilha de informação, conhecimento e saber local Desenvolver candidaturas conjuntas, designadamente, ao nível supraconcelhio que colmatem as necessidades sentidas Promover a criação de Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e dinamizar as duas já existentes	Núcleo Executivo	Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo CIMT Parceiros Sociais Juntas de Freguesia	Nº de parcerias desenvolvidas Nº de CSF criadas/dinamizadas
3. Apoiar o desenvolvimento de programas de incentivo ao empreendedorismo e consequente criação de postos de trabalho			
Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Promover a criação de redes de colaboração entre o setor social, empresas e cidadãos, facilitando a troca de recursos e boas práticas. Incentivar as empresas a investirem em responsabilidade social empresarial (RSE), apoiando causas sociais com recursos financeiros, logísticos ou profissionais. Fomentar parcerias para a inovação social, desenvolvendo soluções criativas e sustentáveis. Apoiar políticas públicas que incentivem as empresas a contribuir ativamente para causas sociais e financiar projetos comunitários.	Núcleo Executivo	IEFP STARTUP de Torres Novas – MTN Agrupamento de Escolas CRIT - CLDS 4 G	Nº de ações desenvolvidas Nº de medidas divulgadas Nº de Projetos de Inovação Social aprovados

4. Implementar projetos e respostas inovadoras em rede			
Ações-Atividades	Entidade Coordenadora	Entidades a Envolver	Indicadores de Monitorização
Criar uma plataforma online de gestão dos Equipamentos e das respostas sociais, acessível e permanentemente atualizada	Núcleo Executivo	Divisão de Ação Social e Saúde – MTN	Criação/não criação das plataformas
Criar plataformas de colaboração entre serviços públicos, privados, ONGs e entidades comunitárias para melhorar a prestação de serviços		STARTUP de Torres Novas – MTN	Nº de candidaturas no âmbito de projetos de inovação social
Apoiar os parceiros sociais na submissão de candidaturas a projetos de inovação social			

"O melhor modo de prever o futuro é criá-lo."

Peter Drucker (1966)

Radar Social
Janeiro de 2025